

E se a gente fizer tal coisa? “Não, prefiro não”. E se a gente fosse comer numa pizzaria diferente? “Não, vamos sempre na mesma pizzaria”. E se a gente fizesse uma reunião? “Não, é melhor fazer sempre do mesmo jeito”.

Localizam alguém assim na vida de vocês? “Vários”, alguém falou. Sempre tem alguém assim. Se não tem, cuidado, porque pode ser você essa pessoa. Muitas vezes esse “não” mora na nossa cabeça.

E por que isso acontece? Porque a gente muitas vezes tem medo do novo, tem medo do desconhecido, tem medo do que vai acontecer, então a gente quer sempre fazer do mesmo jeito.

Só que, se a gente quer começar a pensar um pouco de um jeito diferente, atuar um pouco de um jeito diferente, como um pouco do exemplo que a gente viu na nossa palestra anterior, que a gente começar a entender as diferenças. Olha como o representante trabalhava muitos anos atrás e olha como ele trabalha hoje. É muito diferente, e vai mudar e cada vez mais.

Então, para isso, a gente precisa mudar um pouquinho a nossa cabeça e se abrir. Se abrir quer dizer a gente olhar para outros mercados e ver como fazem; olhar para outros tipos de representantes, de outros lugares, para ver como eles trabalham; ver como a moçada jovem faz e associar isso com a coisa que vocês sabem fazer, porque vocês têm experiência; e assim criar de um outro jeito.

Então, para fechar a minha fala sobre o “sim”, basicamente tem três “sins” que a gente trabalha, e eu queria deixar com vocês, para vocês matutarem e levarem para o dia a dia de vocês, começando pelo primeiro, que é o que a gente chama de “dizer sim para mim”.

A primeira coisa importante que a gente precisa entender quando fala de criatividade é que a gente cria a partir da gente, e cada um é de um jeito. Um é melhor com finanças, o outro é melhor com gente, o outro é melhor para fazer tal coisa, e o outro é melhor no crochê.

Cada um é de um jeito, e a gente tem que aceitar que a gente é do nosso jeito e a gente vai ter o nosso jeito para criar também. Quando a gente quiser estar nesse estado criativo... O que é estar nesse estado criativo? Você vai precisar apresentar alguma coisa importante.

De repente você vai a uma reunião em que é você que tem que mostrar um produto para clientes muito importantes, ou você é representante de uma empresa e a diretoria quer falar com você, quer que você se apresente. É importante você conectar com você antes de você entrar ali em cena.

E o que é conectar com você? É você tomar alguns minutinhos para você. Antes de entrar em cena no teatro, a gente faz uma preparação para a gente se preparar para entrar no teatro.

Lembram que eu falei dos Palhaços sem Fronteiras? A gente não chegava ao campo de refugiados e saía apresentando. Tinha esse momento em que eu vou para o meu cantinho, respiro.

Então isto é muito importante: quando vocês quiserem entrar nesse estado criativo, tomem um tempo para vocês. Façam três respirações profundas, fechem o olho, deem uma alongada, façam o seu axé.

Cada um ache o seu ritual para fazer, porque cada um vai achar o seu jeito, mas conecte com você em primeiro lugar. Então isso é o que a gente chama de “dizer sim para você”, “dizer sim para mim”. Legal?

Para a gente fazer deste capítulo um exemplo, eu queria saber se eu posso contar com um voluntário ou uma voluntária que tope... Olha, eu adoro as crianças. Pode ser? Vamos experimentar fazer com crianças, vocês topam? Sim? Então vem para cá. Uma salva de palmas para o nosso super volunteer. (Palmas.) Sensacional.

- É feita a apresentação.

O SR. MARCIO BALLAS - Senhoras e senhores, uma salva de palmas para o Gustavo. (Palmas.) Sensacional, sensacional. Olha os pais orgulhosos. Muito bom.

Vocês viram que quando a gente vai para o “sim”, a cena acontece entre dois? O que é o “sim” nessa cena? Ele foi dizendo “sim” para as minhas propostas. Eu tinha que dizer “sim” para a proposta dele. Vocês tiveram que dizer “sim” e a gente, juntos, fez uma cena acontecer.

Outro “sim” que é muito importante e que aconteceu é que as crianças são melhores que a gente. Lembra que eu falei: “Quem é voluntário aqui?” “Eu!” Ele nem sabia o que era, mas ele se dispôs a participar sem saber o que era.

Tem um risco aí? Tem um risco aí, é óbvio que tem, mas quanto mais a gente se coloca, se joga, experimenta, maior a possibilidade de a gente criar algo novo e algo diferente.

Bom, para a gente ir para o nosso segundo, penúltimo ponto e se despedir, o segundo “sim” com que a gente trabalha é o “sim para o momento”, o “sim para o instante”, estar no momento presente, no aqui e agora. É muito importante, quando a gente quer estar naquele instante, como ele estava aqui comigo, a gente conectar.

Isso parece simples, porque a gente fala: “Eu sempre estou no momento”. Não, porque a gente é capaz de estar em muitos lugares da nossa cabeça ao mesmo tempo, viajando e pensando em outras coisas. Exatamente.

Quem às vezes já não esteve em um papo, alguém te contando um problema importante e falando “Ai, poxa...” E você pensando: “Nossa, preciso pagar o boleto; nossa, preciso passar naquele cliente; nossa, preciso levar o Gustavo para a escola”. “Ah, é verdade, difícil, né?”

Porque a gente, adulto, consegue fazer isso. Só que quando a gente quer estar lá, totalmente presente, a gente tem que estar no momento. Estar no momento é estar ali onde a gente está, olhando, escutando com os olhos, percebendo o que está acontecendo.

Então, para dar um exemplzinho do “sim”, eu queria mostrar um trechinho bem curtinho de uma cena do hospital para vocês darem uma olhadinha.

- É exibido o vídeo.

Muito bom, né? Vocês veem que a gente vai jogando com ela. Ela não é tão pequena que foi entrando logo na brincadeira de que a gente era médico.

Então, à medida que a gente vai jogando, vai percebendo o que vai vindo e jogando junto, que é um pouco o que o representante faz quando está na frente do cliente.

Ele propõe alguma coisa, vê qual é a ressalva, propõe algo diferente, vê qual é a objeção. Ele tem que estar lá olhando para o outro, percebendo o outro naquele momento para fazer aquela conexão acontecer. Legal?

A gente termina com o terceiro e último ponto, que é o “sim para o outro”. Então a gente tem o “sim para mim”, que é o conectar comigo, conectar com o momento, para, depois, conectar com o outro. Aí a gente entra nessa cocriação, que eu chamo, de a gente criar juntos.

A cocriação é feita por várias pessoas. Quando eu falo em cocriação, é entender que cada um de nós vem de uma história, de uma experiência, de uma visão, de uma cidade, de Potirêndaba... Potirêndaba! Cada um vem de um lugar.

Quando a gente junta com outra pessoa que vem de outra história, outra vivência, isso aumenta a nossa capacidade criativa. A gente fica mais criativo quando a gente se junta com o outro. Então, isso, às vezes, é o que se chama de trabalho em equipe.

Agora, para ser um trabalho em equipe mesmo, de verdade, cocriador, não adianta só estar junto. Precisa entender que cada um é protagonista. Não é você que tem que matar no peito e fazer a coisa acontecer, ao mesmo tempo você está junto com o outro. O objetivo é comum. A responsabilidade é compartilhada, mas o objetivo tem que ser o mesmo desse time que está junto.

Por quê? Porque se der alguma coisa errada, não adianta falar: “Não, eu fiz a minha parte”. “Não, eu fiz.” “Não, eu fiz o meu.” Não serve. A gente tem que entender que é um espírito de grupo, de time, de verdade. No improviso, a gente trabalha sempre assim.

Então, nunca tem “a minha cena foi boa”. É sempre “a nossa cena foi ótima”. “Hum, aquela nossa cena não funcionou.” É sempre “a nossa”. Quando dá errado, a gente, juntos, tenta consertar e criar.

Então, é por isso que eu digo que, em um trabalho de cocriação, tem que estar todo mundo envolvido e junto. Saber que a gente é diferente. A gente tem que aceitar que o outro é diferente da gente e isso é bom para o processo criativo.

É bom ter pessoas diferentes no mesmo time, no mesmo grupo, porque pessoas diferentes vão vir com ideias diferentes, com inputs diferentes, com insights diferentes e aí a capacidade de a gente processar é maior e a possibilidade de sair algo novo é melhor mesmo. Está bom?

Então, no “sim para o outro”, eu queria terminar fazendo uma cocriação, pedindo para vocês alguns inputs para eu devolver para vocês.

- É feita a apresentação.

O SR. MARCIO BALLAS - Quem for de São Paulo, aproveitando, eu estou no teatro. Então quem quiser vá no meu Instagram @marcioballas e me mande uma mensagemzinha. Eu vou mandar até um cupom de 50% de desconto porque o Core é parceiro e vocês também ou peçam para a Manu ou para o pessoal ou me mandem lá.

Às terças-feiras, à noite, quem quiser vir assistir ao vivo no teatro. E de verdade, obrigado.

Muito obrigado.

Obrigado, pequeno Gustavo, pela participação e uma salva de palmas para vocês.

Obrigado. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EMANUELLE MARIZY - Estamos quase chegando no fim, mas peço atenção de todos. O Core-SP realizou no dia 12 de agosto de 2022 a eleição para o triênio 2022-2025.

Na ocasião, pela primeira vez na história do conselho foram eleitas duas mulheres, que farão parte da diretoria desta autarquia, reforçando a brilhante atuação da mulher na profissão e a importância da participação delas nos processos de decisão do Core-SP.

Convido as Sras. Lucimare Ferreira Vilarino e Karita Benitez para receberem uma singela lembrança, desejando as boas-vindas neste conselho.

- São entregues as homenagens.

A SRA. LUCIMARE FERREIRA VILARINO - (Inaudível.) para compor o conselho do Core-SP. Sei que esse é um papel muito difícil porque o Sr. Clemente é uma pessoa muito ativa e eu jamais estarei no Core junto com os conselheiros no intuito de ocupar o lugar do Sr. Clemente, porque ele realmente é insubstituível nesse caso, mas eu estarei à disposição de todo o conselho, de todo o Core de São Paulo e pela primeira vez como as primeiras mulheres a ocupar um cargo desse.

Então eu só tenho a agradecer. Tenho muito o que aprender. Tenho já 18 anos no segmento comercial e há quatro anos eu abri a minha representação comercial. E venho crescendo muito e venho aprendendo muito também desde que eu me afiliei ao Core.

E é só gratidão e gratidão ao Sr. Clemente. (Pausa.)

A SRA. KARITA BENITEZ - Boa noite a todas e a todos. Eu já sou representante há 30 anos. (Inaudível.), Seu Freitas, quando eu comecei, o Arlindo ali. Sou representante de material de construção e também de produtos sustentáveis. É um desafio muito grande para nós, mulheres.

Quando eu comecei nas recepções não tinha mulher, presidente; só eram homens. Tivemos muitas barreiras, mas hoje nós somos respeitadas e nós queremos que as mulheres e homens...

Porque, assim, o presidente marcou a história em muitas situações no Core. Eu vim para cancelar a minha inscrição no Core, de verdade - não sei se o senhor sabe disse.

E aí quando eu cheguei o Sr. Clemente ali me chamou de lado e falou: “Menina, você não sabe o que está acontecendo aqui”, e ele me falou das mudanças, e parte dessas mudanças é nós estarmos aqui. “E nós queremos fazer história, nós queremos que o Core seja participado por todas vocês”.

É o sonho dele que todos aqui participem, porque ele abriu mão de muitas coisas e ele lutou muito para que a mulher tivesse espaço no Core. É uma barreira que foi vencida e nós juntos, mulheres e homens, temos que fortalecer nossa categoria. Ele já conseguiu muitas conquistas; são muitas.

A gente tem que estar aqui comemorando sim. Foram conquistas que outras direções que estiveram aí não lutaram e não fizeram nada pela nossa categoria. Simplesmente estavam lá cumprindo as exigências da lei, mas quando esse homem chegou ele veio para mudar e ele foi reeleito. “Ganhou, não teve outra chapa”. É claro que não teve, porque a categoria reconheceu o trabalho dele e ele merece uma salva de palmas. (Palmas.)

Reconheceu o que o senhor fez por nós e a gente sabe que essa direção... Eu quero que meus colegas que foram nessa direção com ele levantem, porque todos deram a sua energia, o seu amor, a sua participação para que ele fizesse essas conquistas.

A Manu esteve com ele em todos os momentos. Foi para Brasília, andou Brasil afora para convencer as pessoas que representante tem que ser reconhecido.

E nós temos duas leis que ele lutou junto aqui com eles para que fossem conquistadas e são importantes para nós, não é, Fábio?

São importantes, mas ele só vai conseguir conquistas muito mais se tiver a participação de todos aqui, porque o Core não é dele, não é nosso. O Core é de todos nós, não é, Manu?

E a gente fica triste. Às vezes tem palestra, alguma situação no Core e que não tem a participação do representante. E a gente só vai ser uma categoria forte, reconhecida e respeitada, se nós dermos as nossas mãos e juntos participarmos com ele para vencer cada obstáculo.

Porque ele abriu mão de tanto sonho, de tantas coisas para estar aqui e ele merece que vocês fiquem de pé e reconheçam a luta desse homem honesto, guerreiro. E tem brio, gente, podem acreditar. Ele defende a categoria, ele vestiu a camisa da nossa categoria e junto com ele nós vamos avançar muito mais.

Então muito obrigada, presidente, pela oportunidade. Agradeço meus amigos também, porque se esses homens não falassem “não” para as mulheres, nós, mulheres, não estaríamos aqui. Então vocês estão de parabéns também por abrir oportunidade, para fazer história. Demorou 55 anos, Manu?

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EMANUELLE MARIZY - Um pouquinho mais, cinquenta e sete.

A SRA. KARITA BENITEZ - Cinquenta e sete para que o Core tivesse mulheres na diretoria. Olhe só, gente, quanto tempo. Então que nós juntos, homens e mulheres, possamos lutar pela nossa categoria. Muito obrigada. (Palmas.)

Muito obrigada, presidente. (Palmas.)

O SR. SIDNEY FERNANDES GUTIERREZ - Vou ser breve. Quem esteve na Assembleia no evento que a gente fez logo nos meus primeiros três anos, eu realizei um sonho. Eu comentei lá que eu gostaria que tivesse numa próxima eleição pelo menos uma mulher na diretoria.

Então esse triênio está terminando, encerrando-se, findando em 22 dezembro de 2022 e a partir daí vai iniciar um novo triênio, compondo duas mulheres dentro da nossa diretoria. É uma visão diferente; é uma visão mais centrada. O homem é um pouco mais disperso e a mulher tem um outro olhar, uma outra visão.

E é com esse intuito que eu hoje na última eleição convoquei-as para assumir essa breve mudança. A gente considera que é um passo para, quem sabe amanhã, uma presidente estar sentada lá também. Então são inovações, são mudanças, são leis que a gente tem que estar propensos à alteração, atualização da nossa lei e grandes conquistas víaro.

Muito obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EMANUELLE MARIZY - Antes do encerramento, alguns avisos importantes. Primeiro, que esses materiais que estão nas mesas são de muita informação.

Então levem para a casa a cartilha do representante. Tem também aí sobre os programas de incentivos e o livro lei que vai te orientar muito dentro da profissão.

Quando sairmos, ainda tem um café. Então nós gostaríamos de que você ficasse mais um pouco lá fora e aproveitasse esse café também.

E dentro do programa de incentivos do Core-SP nós temos o programa de benefícios que concede descontos para os representantes. Duas empresas credenciadas neste programa estão aqui hoje, que é o Senhor Contábil e a Ravi Seguros.

As duas empresas que vocês conhecerão um pouco lá fora trouxeram alguns brindes para serem sorteados aqui nesta noite. Então nós temos uma mochila, temos um vinho, temos “bags”.

Então eu vou chamar aqui os conselheiros para me ajudarem. Venham aqui, José Luiz, Fábio Calil, Maurício, para a gente conseguir sortear rapidamente esses presentes.

Então primeiro de tudo vamos sortear os do Senhor Contábil, que é uma contabilidade online para representantes comerciais por R\$ 68,00 ao mês e tem outras vantagens. Você tem que entrar em contato com eles lá. O site é senhorcontabil.com.br. Gente, só um minutinho.

Antes disso, a gente não pode ter dentro do ato solene o sorteio, então o deputado vai encerrar e a gente continua o sorteio, está bom?

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PL - Antes de encerrar a sessão, gostaria de lembrar que a Rede de Comunicação Alesp tem uma visualização de mais de 500 mil pessoas por semana e convidamos vocês a conhecerem as nossas redes sociais: castellobrancosp e Rede de Comunicação Alesp.

Esgotado o objeto da presente sessão solene, a Presidência desta Mesa de trabalho parlamentar da Assembleia Legislativa de São Paulo agradece a todas as autoridades presentes, ao público presencial e virtual, à equipe do gabinete Castello Branco e a todos os servidores e técnicos desta Casa Legislativa paulista que nos deram a honra de ficar até o momento.

Minha gratidão.

Parabenizamos todos os representantes comerciais do estado de São Paulo e assim declaro encerrada esta sessão solene em homenagem ao Dia do Representante Comercial do Estado de São Paulo.

Deus abençoe o Core-SP.

Deus nos abençoe e Deus abençoe o Brasil.

Boa noite.

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 19 minutos.

13 DE OUTUBRO DE 2022 115ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, CARLOS GIANNAZI e JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - CARLOS GIANNAZI Assume a Presidência.
4 - CORONEL TELHADA Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - JANAINA PASCHOAL Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - JANAINA PASCHOAL Assume a Presidência.
7 - CARLOS GIANNAZI Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - CARLOS GIANNAZI Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
9 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL Defere o pedido. Endossa o discurso do deputado Carlos Giannazi. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 14/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e recebe o expediente na data de hoje, dia 13 de outubro de 2022, uma quinta-feira.

Vamos começar o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos: Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Falarei posteriormente. Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.)

Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputada Márcia Lia. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira.

Pela lista suplementar. Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi.

Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente Deputado Coronel Telhada, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, alunos, professores que visitam a Alesp.

Eu queria, Sr. Presidente, primeiramente agradecer o apoio de vários deputados que, na última terça-feira, se manifestaram favoravelmente à aprovação do PDL 22, que eu apresentei em 2020 e que já está pronto para ser votado a qualquer momento.

E que revoga, que anula o criminoso, nefasto e cruel confisco das aposentadorias e pensões de mais de 600 mil servidores e servidoras aposentados e pensionistas; Decreto nº 65.021 editado no auge da pandemia pelo ex-governador Dória/Rodrigo Garcia, pelos tucanos aqui em São Paulo.

E na terça-feira, houve uma manifestação muito importante de deputados de vários partidos defendendo a aprovação do PDL 22. Estou com uma perspectiva de uma aprovação, talvez hoje até, mas eu acho que pelo quórum que eu vi, Sr. Presidente, só tem 17 deputados até agora, vai ser meio difícil. Mas nós

vamos continuar com a luta pela aprovação do PDL 22, a nossa luta contra o confisco criminoso, eu repito, das aposentadorias e pensões

Como sempre faço, Sr. Presidente, quero aqui entregar o meu tempo aos aposentados e pensionistas colocando dois vídeos de dois professores da rede estadual aposentados: professor José e depois a professora Lúcia, para que eles falem com os deputados e com o governador Rodrigo Garcia.

- É exibido o vídeo.

Então, o professor José está fazendo um apelo à Assembleia Legislativa para que haja o fim do confisco, e aqui nós podemos derrubar o criminoso confisco aprovando o PDL 22. Mais uma pessoa, Sr. Presidente, se V. Exa. me permitir. Não chegou o vídeo? Então, não dá. Eu faço amanhã.

Então, Sr. Presidente, eu quero fazer essa manifestação pública aqui, novamente, dizendo que o nosso PDL 22 já está pronto para ser votado; já foi aprovado em todas as comissões; ele já tem o parecer favorável, inclusive, foi V. Exa. deputado Coronel Telhada que apresentou o parecer favorável no congresso de comissões, em 2020 ainda, no dia 16 de dezembro de 2020, quando o projeto entrou em votação, inclusive, mas foi obstruído pela liderança do Governo, que apresentou emenda de plenário. Senão, o projeto já tinha sido votado no dia 16 de dezembro de 2020.

Porém, ele sobreviveu, a emenda foi aprovada, o projeto voltou e está em regime de urgência. Olha só, projeto em Regime de Urgência, o PDL 22. O projeto tem a assinatura, em um requerimento, de 53 deputados e deputadas.

É algo suprapartidário, todos sabem disso. São vários partidos assinando, inclusive deputados da base do governo assinando a necessidade de urgência da votação, pedindo para que o projeto seja pautado aqui no plenário da Assembleia Legislativa.

Quero dizer, para terminar, que as condições estão todas dadas para que o nosso PDL 22 seja aprovado em regime de extrema urgência a qualquer momento, para que a Assembleia Legislativa faça justiça e repare o grave erro que cometeu indo na ladainha, na cantilena do ex-governador Doria e do ex-governador também, que vai embora, ainda bem, Rodrigo Garcia. Agora é o fim do tucanistão. O tucanistão está historicamente sepultado no estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado. Solicito que V. Exa. assuma a Presidência dos trabalhos para que eu possa fazer uso da palavra.

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Dando sequência à lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, com a palavra o deputado Coronel Telhada, que fará uso regimental da tribuna.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, todos funcionários e assessores aqui presentes, policiais militares e policiais civis que fazem a segurança da Assembleia Legislativa, público aqui presente - sejam bem-vindos -, todos que nos assistem pela TV Alesp, quero começar a minha fala hoje aqui, Sr. Presidente, no dia 13 de outubro de 2022, quinta-feira, corroborando vossas palavras no sentido de que, na terça-feira, realmente foi conversado entre os deputados de trazer o PDL 22, finalmente, para o plenário, para que seja votado.

Tenha a certeza de que o PDL tem o apoio da maioria dos deputados. Inclusive, o deputado Wellington Moura, que está presidindo a Casa, tendo em vista que o deputado Carlão está no Governo, fez de tudo para que o projeto viesse, mas, infelizmente, o quórum foi insuficiente para que houvesse a votação.

Senão, com certeza teria sido votado naquele dia e teria sido realizado um trabalho que principalmente V. Exa. tem feito há muitos anos. Há mais de dois anos nessa batalha.

Vamos torcer para que a gente consiga o quórum, porque está difícil até de os deputados virem assinar a lista aqui. Está incrível isso. Mas trazer pelo menos o quórum de 48 deputados para a gente poder trazer o PDL 22 a plenário. Nós estamos aqui fazendo a nossa parte, mas solicito que os demais deputados compareçam à Casa, venham ao plenário, assinem a lista, para que a gente, na próxima terça-feira, consiga colocar o PDL 22 em votação neste plenário.

Pois bem, quero fazer só algumas referências: ontem, além do Dia das Crianças, foi o Dia de Aparecida. A Polícia Militar tem feito um excelente trabalho na operação para garantir a segurança dosromeiros, principalmente no trecho da Rota da Luz, entre Roseira, Potim e Guaratinguetá, o Caminho da Fé, na área do 23º Batalhão do Interior, batalhão em que servi em 1983 e 1984, quando eu era aspirante ainda.

Então, parabéns a todos os policiais militares que trabalharam nessa missão de trazer segurança para osromeiros que se deslocaram para Aparecida e que estão retornando agora para suas cidades, para que pudessem fazer o Caminho da Fé com tranquilidade e segurança. Parabéns a todos os policiais militares envolvidos na missão.

Temos também a notícia de que policiais militares do 4º BAEP, Batalhão de Ações Especiais de Polícia, salvaram esse jovem de apenas cinco meses, o bebê Pietro. A idade do meu neto mais novo: cinco meses.

Ele estava engasgado e desacordado quando o pai solicitou socorro à equipe, que imediatamente efetuou a manobra de Heimlich, desobstruindo as vias aéreas dessa criança e salvando a vida do pequeno Pietro. É pena que a Polícia Militar não coloca o nome de policiais. Parece que ela tem vergonha de divulgar os bons trabalhos. É incrível isso.

Se fosse alguma porcaria que tivesse acontecido, estavam escrachados os nomes dos policiais, mas os policiais que salvaram essa criança, infelizmente, não foram citados aqui. São do 4º Batalhão de Ações Especiais de Polícia, do 4º Baep. Também, outra ocorrência na mesma continuação: “Policiais militares salvam recém-nascido engasgado”, também do 4º Baep.

Salvaram o pequeno Mohamed, que está aí na foto, de apenas um ano de vida. “Durante o patrulhamento, a equipe foi acionada por um pai aflito com um neném engasgado no colo.

Também efetuaram a Manobra de Heimlimch e conseguiram desobstruir as vias aéreas dessa criança”, salvando a vida dessa criança, que se não fosse a ação rápida desses policiais do 4º Baep, infelizmente, teria vindo a óbito o pequeno Mohamed.

Parabéns a esses policiais, que, infelizmente, a polícia também não divulga o nome. Acho que é vergonha de prestar um bom serviço. Não é possível, só pode ser isso. Mas é muito ruim o serviço de divulgação da Polícia Militar, muito, muito ruim.

Vai aqui o nosso protesto pela maneira que a Polícia Militar trata as ocorrências que deveriam ser postadas, deveriam ser comentadas. Excelentes ocorrências e, infelizmente, a população não fica sabendo por culpa da própria polícia que não faz a divulgação do trabalho policial.

Como eu citei aqui, foi o Dia das Crianças ontem. Nós fizemos uma homenagem na nossa rede social. Aí eu pus a foto minha e da minha esposa com os meus quatro netos.

Lembrando aqui que as crianças são o nosso futuro e merecem tudo de bom que a gente merece fazer por elas. E é pelos filhos e pelos netos que a gente trabalha e tem o maior prazer em viver graças a essas crianças maravilhosas.

Para fechar, Sr. Presidente, eu só queria citar que no dia 11 de outubro, terça-feira, foi o aniversário do município de Parquera-Açu. Um abraço a todos os amigos e amigas da cidade de Parquera-Açu, que aniversariou no dia 11 de outubro. Ontem, quarta-feira, dia 12 de outubro, vários municípios foram aniversariantes.

São os seguintes municípios: Guaaraçá, Júlio Mesquita, Lavinia, Nova Aliança, Presidente Bernardes, Três Fronteiras e Tupã. Um abraço a todos esses municípios aniversariantes. E